

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

2014

Concurso Nacional Combinado 1 Estrela
Concurso Nacional Combinado Preliminar
Concurso Nacional Combinado Iniciação (Open)

Local: Mafra - Escola das Armas

Data: 25 / ABR / 2014

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **23 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **13ª edição de 5 de Janeiro de 2014**,
- Regulamento de Concurso Completo de Equitação, **aprovado em 30 de Janeiro de 2013**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em **27 de Setembro 1994**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **13 de Maio 2013**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em **25 de Março de 2010**

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Data 16/04/2014

Assinatura do Secretário Geral

Manuel Bandeira de Melo

Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

CÓDIGO DE CONDUTA FEI - PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEI exige a todos os envolvidos no Desporto Equestre Internacional, que respeitem e adiram ao seu Código de Conduta e que reconheçam e aceitem, que em todas as ocasiões, o bem-estar do cavalo é sempre prioritário. O bem-estar do cavalo nunca deve ser subordinado a interesses competitivos ou comerciais. Deverão ser respeitados, particularmente, os seguintes pontos:

1. Bem-estar geral:

- a. Boa gestão e manejo do Cavalo – A boa gestão dos estábulos e da alimentação devem ser compatíveis com as melhores práticas de manejo do cavalo. Deve ser garantida uma alimentação adequada, em ração e forragens, disponibilizando permanentemente feno de qualidade e água.
- b. Métodos de treino - O treino do cavalo, para as diferentes disciplinas, deve ser sempre o adequado às suas capacidades físicas e idade. Não devem ser utilizados métodos abusivos ou que lhes causem medo.
- c. Ferração e arreios - A limpeza dos cascos e o seu tratamento devem ser regulares, assegurando-lhe um bom estado de saúde. Os arreios devem ser concebidos de modo a evitarem causar dor ou lesão.
- d. Transporte - Durante o transporte, os cavalos devem ser protegidos contra danos físicos e riscos de saúde. Os veículos devem ser seguros, bem ventilados, mantidos em adequadas condições de higiene, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser sempre acompanhados por tratadores que lhes garantam um manejo adequado.
- e. Viagem - Todas as viagens devem ser cuidadosamente planeadas, assegurando aos cavalos períodos de descanso regulares e com acesso a comida e água, em conformidade com as diretrizes atuais da FEI.

2. Aptidão para competir:

- a. Aptidão e Competência - A participação em concursos deve ser restringida a cavalos e atletas com aptidão comprovada. Aos cavalos deve ser permitido um período de descanso adequado entre os treinos e competições. Deve ainda ser assegurando um período de descanso adequado, após viagens.
- b. Estado de Saúde – Nenhum cavalo considerado inapto para a Competição, pode competir ou continuar a competir. Em caso de dúvida deve ser pedida a orientação de um veterinário.
- c. Doping e Medicação - Qualquer ação ou intenção de uso de doping e/ou utilização ilícita de medicação, constitui uma falta grave e não é permitida. Após tratamento veterinário e independentemente da sua natureza, deve ser dado o tempo necessário para a recuperação total, antes de voltar a entrar em Competição.
- d. Actos cirúrgicos – Qualquer ato cirúrgico que ameace o bem-estar de um cavalo concorrente, ou a segurança de outros cavalos e/ou atletas, não deve ser permitido.
- e. Éguas prenhes ou afillhadas – As éguas não podem competir após o quarto mês de gestação, ou enquanto afillhadas.
- f. Mau uso das ajudas - Abusar do cavalo recorrendo a ajudas naturais ou artificiais de equitação (por exemplo, chicotes, esporas, etc.), não será tolerado.

3. As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo:

- a. Áreas de Competição – Os cavalos devem trabalhar e competir em pisos adequados e seguros. Todos os obstáculos e condições para a Competição devem ser projetados tendo em consideração a segurança do cavalo.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

- b. *Pisos de trabalho ou de Competição - todos os pisos em que cavalos andem, trabalhem ou compitam, devem ser concebidos e mantidos, de maneira a reduzirem os fatores que lhes possam provocar lesões.*
 - c. *Condições climatéricas extremas - As competições não devem ter lugar em condições climatéricas extremas, que possam comprometer o bem-estar ou a segurança do cavalo. Devem ser tomadas as medidas necessárias, em termos de condições e de equipamentos, para o arrefecimento dos cavalos após a Competição.*
 - d. *Estabulação em Eventos - Os estábulos devem ser seguros, limpos, confortáveis, bem ventilados e com tamanho adequado para o tipo e temperamento dos cavalos. Devem sempre existir zonas de duche e água.*
- 4. Tratamento e assistência aos Cavalos:**
- a. *Assistência veterinária - Num evento deve haver sempre um veterinário disponível. Se um cavalo se magoa ou fica exausto durante uma Competição, o atleta deve parar e deve ser feita uma avaliação veterinária.*
 - b. *Centros de Referência - Sempre que necessário, o cavalo deve ser recolhido por uma ambulância e transportado para o local mais próximo de tratamento adequado, para avaliação e tratamento. Cavalos feridos devem ser assistidos antes de serem transportados.*
 - c. *Lesões na Competição - A incidência de lesões, sofridas na Competição, deve ser monitorizada. As condições do piso, a frequência das competições e quaisquer outros fatores de risco, devem ser examinados cuidadosamente, de forma a permitir delinear maneiras de minimizar futuras lesões.*
 - d. *Eutanásia - Se as lesões forem muito graves, o cavalo poderá ter de ser eutanasiado por um veterinário, tão rapidamente quanto possível, de forma a minimizar-lhe o sofrimento.*
 - e. *Reforma - Após a sua carreira desportiva, deve ser assegurado aos cavalos, o mesmo tratamento e assistência.*
- 5. Formação:**
- a. *A FEI recomenda vivamente a todos os envolvidos no Desporto Equestre, que procurem atingir o mais elevado nível de conhecimento possível, nas áreas relevantes para o maneio e tratamento do Cavalo de Competição.*
 - b. *Este Código de Conduta para o Bem-Estar do Cavalo pode ser alterado regularmente e todas as sugestões são bem-vindas. Será prestada particular atenção a resultados de pesquisas e a FEI encoraja o financiamento e o apoio a estudos sobre o bem-estar do cavalo.*

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO: **I CNC da Escola das Armas**

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

CNC Inic(Open)	<input checked="" type="checkbox"/>	CCN *	<input type="checkbox"/>
CNC Prelim	<input checked="" type="checkbox"/>	CCN **	<input type="checkbox"/>
CNC *	<input checked="" type="checkbox"/>	CCN ***	<input type="checkbox"/>
CNC **	<input type="checkbox"/>	CCN	<input type="checkbox"/>
CNC ***	<input type="checkbox"/>		
CNC	<input type="checkbox"/>		
CNC-E	<input type="checkbox"/>		

DATA (dd/mm/aa): 25 /ABR /14

LOCAL: Escola das Armas - Mafra

Contacto do local do Concurso:

Morada: Largo General Conde São Januário, 2640-530 Mafra

Telefone: 261812005

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Escola das Armas – Mafra

Morada: Alameda da EPI, 2640-530 Mafra

Telefone: 261812005 Fax: 261812170

E-mail: ea.coudelariamilitar@mail.exercito.pt

Website: www.exercito.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Honorário: Exmo TGen Frederico José Rovisco Duarte

Presidente do concurso: Cmdt EA, Cor Tir Inf Domingos Luís Dias Pascoal

Secretaria do concurso: Maj SGE António Botelho

Gabinete de Imprensa: TCor Inf Mendes Dias

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: TCor Cav Luís Carlos Gomes da Silva

Morada: Escola das Armas - Mafra

Telefone: 916133010 Fax:

E-mail: silva.lcg@mail.exercito.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 544.1)

- A. Nível** 1 *
- Presidente: TCor Cav Aníbal Marianito
 Nº FEP: 802
- Membro: SMor Cav Luís Machado
 Nº FEP: 1626
- B. Nível** Preliminar
- Presidente: TCor Cav Abel Matroca
 Nº FEP: 891
- C. Nível** Iniciação (Open)
- Presidente: Maj AM Ana Chaleta
 Nº FEP: 436

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 544.5)

Presidente:

E-mail :

Membros:

3. DIRECTOR DE CAMPO: (ART. 544.3)

Nome: TCor Cav Luís Gomes da Silva
Nº FEP: 803

E-mail:

 Adjunto: SAj Cav Fernando Alves
 Nº FEP:

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 542.2)

Nome: TCor Cav Aníbal Marianito
Nº FEP: 802

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

E-mail: anibal.marianito@gmail.com

Adjunto: (Nome e categoria)

Nº FEP:

5. COMISSÁRIOS:

Comissário Chefe (ART. 544.6)

Nome: (Nome e categoria)

Nº FEP:

E-mail:

Adjuntos (ART. 546.2)

Nome: (Nome e categoria)

Nº FEP:

Nome: (Nome e categoria)

Nº FEP:

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 548)

Médico: Dr.Ten Med Rosa

Telefone:

Ambulância a cargo de: Escola das Armas

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 544.4)

Veterinário: Dr.Cap Vet Ricardo Matos

Telefone:

Observações: (condições)

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 547)

Ferrador: (Nome)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Telefone:

Observações: (condições)

9. INFORMÁTICA:

Centro de Comunicações e Informações/EA
(Nome)

10. SECRETARIADO:

Isac Sousa

Correspondência: Morada Escola das Armas - Mafra

Telefone:

Fax:

E-mail: ea.coudelariamilitar@mail.exercito.pt

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. CAMPOS DE PROVAS:

A) Ensino

Piso: Areia

Campo de aquecimento:

Piso: Areia

B) Obstáculos

Dimensões do Campo de prova: 100 x 50m

Piso: Relva

Campo de aquecimento:

Dimensões: 60 x 40m

Piso: Areia

2. BOXES:

Dimensões: x m

Condições: (disponibilidade-entrada/saída)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Preço: €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 510)

Inscrições

- **Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.**
- **Para os níveis 1*, 2* e 3*, os atletas devem preencher e entregar o formulário dos Resultados Qualificativos para o nível que se inscrevem.**

Secretariado:

Morada: Escola das Armas

Telefone: Fax:

E-mail: ea.coudelariamilitar@mail.exercito.pt Website:

Prazos:

Início Desde já Fecho 18 /ABR / 14

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor das inscrições por prova:

Nível: 1 Estrela Valor: 40,00€

Nível: Preliminar Valor: 40,00€

Nível: Open Iniciação Valor: 30,00€

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso:

Por prova:

Por cavaleiro:

Observações: Todos os cavalos deverão ser acompanhados do respectivo Documento de Identificação (Passaporte, Livro Azul ou Boletim de Vacinas), com a situação sanitária regularizada. Caso esta condição não se verifique, não serão admitidos em prova

Prémios:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Dotação do Concurso:

TOTAL 0,00€

Por prova:

Prova: total:0,00€

Prova: total:0,00€

Prova: total:0,00€

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A Cerimónia de Entrega de Prémios será realizada durante o “Lanche Convívio”, a realizar na Área Conventual da Escola das Armas (Instalações do Convento de Mafra). Laços para os três primeiros classificados de cada nível, com atletas apeados.

2. ACIDENTES

A Organização não se responsabiliza por quaisquer danos causados quer pelos cavaleiros, quer pelos cavalos, a terceiros.

3. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

(disposições)

4. RECLAMAÇÕES

(disposições)

5. OUTRAS

(disposições)

VI. PROVAS

1 *

Ensino

Reprise: FEI - 1 Estrela 2009 – Teste A

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 520 / 2600 a 3120

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Obstáculos (altura máx): 1,10m
Obstáculos / esforços (nº): 21 / 28

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 350 / 600
Obstáculos (altura máx): 1,15m
Obstáculos (nº): 11

* * * * *

Preliminar

Ensino

Reprise: Preliminar B – 2013

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 450 / 1600 a 2600
Obstáculos (altura máx): 1,00m
Obstáculos / esforços (nº): 19 / 23

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325 / 550
Obstáculos (altura máx): 1,05m
Obstáculos (nº): 10

* * * * *

Iniciação (Open)

Ensino

Reprise: Iniciação B – 2013

Crosse

Velocidade / Extensão (aprox) 450 / 1500 a 2000
Obstáculos (altura máx): 0,90m
Obstáculos / esforços (nº): 15 / 18

Obstáculos

Velocidade / Extensão (aprox) 325 / 500
Obstáculos (altura máx): 0,95m

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO COMPLETO DE EQUITAÇÃO

2014

Obstáculos (nº):

11